

Luta maior é pelo título de terra

Mas não são só os problemas de infra-estrutura que afligem a comunidade de Alexandre de Gusmão. Os produtores deste núcleo rural reivindicam o título definitivo de posse da terra, que o Governo do Distrito Federal não vai dar. "Quem quiser a titulação e posse de extensas áreas terá que sair do núcleo", afirmou o secretário Leone Teixeira. Será dada apenas a concessão de uso para os atuais ocupantes irregulares, que segundo o Secretário são milhares.

No entanto, os produtores defendem que a terra é deles e querem o reconhecimento deste direito. "Este foi o primeiro lugar a

se fazer reforma agrária no País e o único local do Entorno do DF que foi dada a posse da terra ao produtor, por isso, também temos direito a este benefício, porque produzimos como eles", defendeu Francisco Soares Pereira.

Mas na opinião do secretário de Agricultura, Leone Texeira, a falta do título definitivo de posse é uma proteção aos pequenos produtores. Isso porque, conforme justificou, os produtores estariam protegidos pelo Governo, além de receberem assistência técnica e subsídios financeiros.

Os produtores, porém, não pensam assim. Eles lembraram que

além de não possuir o título definitivo, ainda não receberam a concessão de uso — documento que lhes dá o direito de explorar a terra mesmo sem ser proprietário definitivo. O documento seria entregue a partir da aprovação do decreto 10.024, o qual regulariza a utilização das terras do Distrito Federal, só que isso até agora não aconteceu. Sem nenhum dos dois documentos, a maioria não consegue acesso às linhas de crédito rural, do Banco do Brasil.

O Secretário de Agricultura, entende, porém, que o problema será contornado com a aprovação do decreto, que, segundo ele, acontecerá em breve.